



Avaliação de famílias S_{0,3} para tolerância à seca em feijão-caupi*

Pablo Alves de Sousa¹; Kaesel Jackson Damasceno Silva²; Edson Alves Bastos²; Maurisrael de Moura Rocha²

¹Estudante de Engenharia Agrônoma/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq, pabloalves2000@hotmail.com ²Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, kaesel.damasceno@embrapa.br

O feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp.] é uma cultura de elevada importância socioeconômica, principalmente para as regiões Norte e Nordeste, por representar uma das principais fontes proteicas para a população local. No entanto a cultura apresenta baixa produtividade, especialmente em razão do déficit hídrico, acarretado pelas irregularidades das precipitações pluviais, evidenciando assim a necessidade de obtenção de cultivares que apresentem maior resistência a esse fator. Objetivou-se avaliar famílias de feijão-caupi para tolerância ao déficit hídrico, por meio do processo de seleção recorrente. Foram avaliadas 50 famílias, além de seis testemunhas de feijão-caupi, oriundas do primeiro ciclo de seleção recorrente para tolerância ao déficit hídrico. Utilizou-se delineamento látice retangular, cuja parcela foi composta por duas fileiras de três metros, com 0,80 m entre linhas e 0,30 m entre plantas. O déficit hídrico foi imposto na fase de pré-florescimento e foi realizada irrigação de salvamento, visando evitar que as plantas atingissem o ponto de murcha permanente. A lâmina de água total durante o ciclo foi de aproximadamente 180 mm. Os caracteres analisados foram: peso de vagem (PV), comprimento de vagem (COMPV), número de grãos por vagem (NGV), peso de grãos por vagem (PGV) e produtividade (PG) em t.ha⁻¹. As famílias não apresentaram diferenças significativas ($p > 0,05$) quanto aos caracteres COMPV, NGV e PG, contudo apresentaram variabilidade ($p \leq 0,05$) em relação aos caracteres PV e PGV. As médias das famílias 41, 40, 38, 36, 24, 20, 13 e 7 foram superiores às médias das testemunhas em todos os caracteres; as famílias 7, 16, 37, 2, 40, 12 e 1 apresentaram médias de produtividade superiores a 20% em relação às testemunhas, destacando-se as famílias 7 e 16 com 72% e 52%, respectivamente. Portanto é possível selecionar famílias tolerantes ao déficit hídrico.

Palavras-chave: Feijão-caupi, seleção recorrente, déficit hídrico.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, PIBIC/CNPq.

*Projeto e bolsa de estudos financiados pelo CNPq.